TRATAMENTO

O tratamento pode ir desde os procedimentos mais simples, como a remoção do cerúmen, até procedimentos cirúrgicos ou a adaptação de um aparelho auditivo:

- Próteses auditivas (que amplificam o som e o direcionam para o ouvido): são usados para a surdez mista e são a solução mais frequente;
- Cirurgia: usada para casos específicos, como quando há fixação da cadeia ossículos (substituindo-os por uma prótese);
- Implantes cocleares e de condução óssea (dispositivos eletrónicos que estimulam o nervo auditivo diretamente): usado apenas em casos muito específicos e selecionados.

PREVENÇÃO

- Não usar cotonetes na limpeza dos ouvidos;
- Evitar o uso de auriculares, ou dar preferência a auriculares externos (em vez dos intracanalares) com som não muito alto;
- Estar atento a sinais de alerta, como:
 - Se tem dificuldade em ouvir o que lhe dizem ao telefone, a campainha da porta, ou em perceber uma conversa;
 - Se ouvir os sons "abafados";
 - Se os seus familiares se queixarem que o som dos seus aparelhos está sempre muito alto;
 - Nas crianças, se há alterações da fala, visualização da TV muito alta, ou pedidos de repetição das frases.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA

A missão da Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita é melhorar a qualidade de vida dos portadores de Ol através da informação e educação, da consciencialização da sociedade, de ações coletivas junto aos órgãos da tutela e, também, do incentivo à investigação.

JUNTE-SE A NÓS!





GERAL@APOI.PT



APOI.PT



APOI2006



APOI_2006



APOI2006



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE OSTEOGÉNESE IMPERFEITA







PERDA DE AUDIÇÃO & OSTEOGÉNESE IMPERFEITA A Osteogénese Imperfeita (OI) é uma doença rara, do tecido conjuntivo, que se caracteriza por fragilidade óssea e que leva a fraturas e deformações ósseas progressivas, podendo também afetar outros órgãos ou sistemas. Uma das principais características clínicas é o envolvimento otorrinolaringológico (ORL). Deste, destaca-se a perda de audição, que afeta cerca de 50% das pessoas com OI e que, apesar de poder estar presente em vários tipos de OI, é no tipo I que é mais frequente, iniciando-se habitualmente na idade de adulto-jovem.

Não existe relação entre a gravidade da OI e a gravidade da surdez.

DIAGNÓSTICO

A suspeita de perda de audição nem sempre é fácil, porque na maior parte das vezes sinais e sintomas, como falar mais alto, por a televisão mais alta ou não perceber o que lhe dizem, vão surgindo de forma progressiva. O diagnóstico poderá ser confirmado por uma série de exames complementares, que serão pedidos de acordo com a sua situação clínica, como por exemplo:

- Otoendoscopia;
- Audiometria, Impedanciometria e Potenciais Evocados;
- Exames de imagem como a TAC e a ressonância.

CAUSAS DE SURDEZ

A surdez, em geral, pode ser de três tipos:

Surdez de condução: Quando as alterações correrem no ouvido externo e/ou no ouvido médio, onde se encontram os ossículos do ouvido, que podem fraturar, atrofiar ou haver uma fixação na zona final do estribo não permitindo a transmissão do som para o ouvido interno.

Surdez neurossensorial: Se houver alterações no ouvido interno, que podem resultar em atrofic das células que estão dentro do caracol do ouvido interno ou ossificação do ouvido interno.

Surdez mista: Quando surgem alterações a vários níveis do ouvido.

CAUSAS DE SURDEZ NA OI

A causa mais frequente e que afeta os mais jovens é a surdez de condução e está habitualmente relacionada com alterações nos ossículos próprios do ouvido médio. No entanto, é de salientar que as pessoas com OI podem também ter outros tipos de surdez que afetam a população em geral.

Avaliação pelo ORL deverá ocorrer:

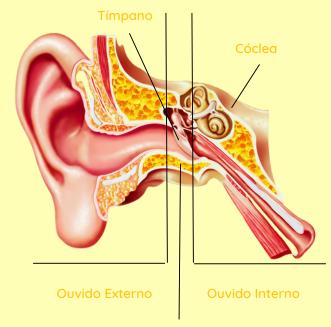
- Na altura do diagnóstico de OL
- Sempre que houver suspeita de alteração na audição, porque existem muitas particularidades na surdez de pessoas com OI.

AUDIÇÃO E O OUVIDO

A audição, o primeiro dos 5 sentidos a ser formado, resulta de sistema complexo, que envolve o ouvido, e que transforma estímulos acústicos em sensações auditivas.

O som viaja através dos nossos ouvidos até ao cérebro, através do sistema auditivo que é constituído por três áreas anatómicas distintas:

- Ouvido externo constítuído pelo pavilhão auricular (orelha) e pelo canal auditivo externo;
- Ouvido médio constituído pela membrana timpânica e uma cadeia de ossículos ligados entre si (martelo e bigorna);
- Ouvido interno Formado pela coclea (o órgão da nossa audição e do nosso equilíbrio) e pelo nervo auditivo.



Ouvido Médio